

AÇÕES GOVERNAMENTAIS NA PREVENÇÃO DA EVASÃO ESCOLAR NO ENSINO BÁSICO: ESTUDO DE CASO NA UNIDADE ESCOLAR DE BIJIMITA (2019-2022)

Nemésio Boni Nanque¹
Roque Do Nascimento Alburquerque²

RESUMO

Apoio Financeiro: CAPES

Palavras chaves: ações governamentais, evasão escolar, Unidade escolar de Bijimita.

Grande área de CNPq: Ciências Humanas/educação

A Guiné-Bissau é um país multiétnico e diversificado com diversas práticas culturais, situado na Oeste Africana. Desde a sua independência em 1973, vem enfrentando sucessivas crises político-institucionais que afetam negativamente todos os setores administrativos, e, sobretudo, o setor educativo. A política educativa desenvolvida após a independência abriu caminho para novos horizontes no sistema de ensino guineense, marcando um período de implementação de dinâmicas inovadoras com o propósito de alcançar a universalização do direito à educação para toda a população. Contudo, desde essa fase embrionária até presente, observa-se um déficit estrutural na educação como um todo e, em particular, na educação básica. Esse quadro desfavorável é influenciado por múltiplos fatores sociopolíticos, incluindo a evasão escolar. Nesse contexto, o presente trabalho pretende estudar a política educativa na Guiné-Bissau, tendo como objetivo principal compreender e identificar o impacto real das ações governamentais implementadas para a prevenção do abandono escolar no Ensino Básico, tomando como campo de análise a Unidade Escolar de Bijimita durante o período do ano letivo de 2019-2022. As políticas públicas consistem nas projeções e medidas formais adotadas pelo Estado nos diferentes campos sociopolíticos que afetam a vida cidadã. Dessa forma, entende-se que tais iniciativas correspondem às ações governamentais executadas que se refletem diretamente no cotidiano do povo. A política voltada à educação constitui uma dimensão essencial da política pública de um governo. Sua finalidade é suprir as necessidades educacionais do seu povo mediante a articulação de diretrizes e investimentos no setor educativo. Apesar dos referenciais regulatórios, percebe-se que o sistema educativo guineense e, de modo específico, a Unidade Escolar de Bijimita ainda registra altos índices de evasão escolar, com destaque para o ano letivo de 2019-2022, motivados por razões complexas. Para Barroco (2015), entre os fatores centrais que condicionam o abandono dos estudos na Guiné-Bissau estão o fracasso escolar recorrente, a escassez de recursos financeiros das famílias e a alimentação inadequada dos estudantes. Esses elementos geram reprovações sucessivas e evidenciam a insuficiência de políticas públicas educacionais promovidas pelo Estado. Para a realização do estudo, adota-se a metodologia qualitativa. No âmbito dessa abordagem, estabelece-se o estudo de caso como o método ideal para responder à problemática investigada. A coleta de dados será por meio de revisão da literatura, pesquisa documental e análise minuciosa de relatórios institucionais da Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura (UNESCO) e do Fundo das Nações Unidas para a Infância (UNICEF), além de produções de outras entidades do setor. Prevê-se a realização de entrevistas semiestruturadas. Espera-se, com esta pesquisa, compreender a política educacional criada pelo Estado guineense e analisar os efeitos das ações de prevenção do abandono escolar em Bijimita. O trabalho alinha-se ao tema da XII Semana Universitária da Unilab (SEMUNI) ao conectar inclusão, identificação de obstáculos escolares e garantia de permanência dos estudantes, impulsionando a transformação social na realidade local.

Palavras-chave: ações governamentais; evasão escolar; Unidade escolar de Bijimita.

UNIVERSIDADE DA INTEGRAÇÃO INTERNACIONAL DA LUSOFOA AFRO BRASILEIRA, AURORAS-CEARÁ, Discente,
nemesio2000@aluno.unilab.edu.br¹

UNIVERSIDADE DA INTEGRAÇÃO INTERNACIONAL DA LUSOFONIA AFRO BRASILEIRA (UNILAB-CE), AURORAS-CEARÁ,
Docente, roadry.albuquerque@unilab.edu.br²